CORREIO SUL

DIVULGAÇÃO/FECOMÉRCIO-SC



Pesquisa da Fecomércio-SC ouviu representantes de 339 empresas

SC: 54% das empresas não estão preparadas para adotar a escala 5x2

Uma pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio SC), realizada com 339 empresas, aponta que 54% estão pouco ou nada preparadas para o fim da escala 6×1 e a redução da jornada de 44 para 42 horas. Outros 59% pretendem aumentar preços para compensar despesas. A dificuldade é maior entre negócios menores: 73% das empresas com um funcionário não estão preparadas, ante 55% das que têm de dois a nove empregados e 46% das que possuem dez ou mais. Entre os entrevistados, 84% adotam a escala 6x1. Destes, 58% relatam baixa preparação e 13% se consideram bem ou totalmente preparados. Para se adaptar, 45% citam reorganizar jornadas, folgas, escalas e horários; 18% ainda não definiram medidas. A alternativa que teve o maior número de menções foi a dos turnos rotativos, com folgas em fins de semana e dias úteis (43%).

Paraná já colheu 80% da safra da mandioca

A colheita da mandioca já ultrapassou 80% da área plantada no Paraná, e o preço médio ao produtor subiu cerca de 7% em outubro, ante o mesmo mês de 2025. Os dados são do boletim do Departamento de Economia Rural (Deral). A área prevista para colheita em 2026 é de 154 mil hectares, com produção de 3,8 milhões de toneladas. Chuvas entre setembro e novembro dificultaram os trabalhos. Na suinocultura, o quilo do animal vivo foi negociado a R$ 6,01 no Norte do Paraná, em outubro, alta de 32% ante setembro.

JOSE FERNANDO OGURA/DIVULGAÇÃO/IDR-PR



Preço ao produtor avançou cerca de 7% em outubro deste ano

SC terá chuva e risco de temporais nesta semana

O Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Ciram-SC) prevê chuva e risco de temporais isolados entre esta terça (17) e a próxima sexta-feira (20). Hoje, há possibilidade de precipitação à tarde em boa parte do estado. Amanhã, a instabilidade avança do Oeste ao Vale do Itajaí. Na quinta e na sexta, pancadas podem atingir todas as regiões. As temperaturas seguem elevadas, com máximas de 25°C a 32°C. No Litoral, pode chover na madrugada e no início da manhã de terça e de quinta-feira.

UFRGS critica aprovação do PLP 299/26 no Senado

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) aponta riscos com o Projeto de Lei Complementar (PLP) 299/26, aprovado pelo Senado. A proposta prevê ajuste de R$ 56,1 bilhões em 2027 e altera regras dos pisos constitucionais da saúde e da educação. A UFRGS critica a exclusão das receitas de petróleo e gás do cálculo do piso da saúde. A instituição buscará a reversão desses pontos junto ao governo e ao Congresso.

Prevenção a desastres

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) promove hoje (17), em Santo Ângelo (RS), uma oficina e um seminário sobre prevenção e resposta a desastres. A programação integra o Missões da Justiça e Cidadania e abordará os planos de contingência municipais e a articulação com Defesas Civis, gestores públicos e sociedade.

Falso advogado é preso

A Justiça de Lages (SC) condenou um homem por dez casos de estelionato e cinco de falsificação de documentos. Ele se passava por advogado e usava dados de um profissional inscrito na seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Clientes pagaram por serviços jurídicos, mas descobriram que as providências não foram adotadas.

Acelera MEI no Paraná

O Sebrae do Paraná promove, em Ponta Grossa (PR), entre os dias 23 e 27 deste mês, a primeira edição do Acelera MEI. A programação gratuita é voltada a microempreendedores individuais (MEI) e inclui oficinas, palestras e orientações sobre crédito, gestão e vendas. As inscrições podem ser feitas pela internet, no site do programa.

Xis Gaúcho em destaque

Porto Alegre (RS) recebe, no sábado (21) e no domingo (22), a primeira edição do FeXISval, festival dedicado ao xis, no Parque Harmonia. O evento reúne 15 lancherias, que oferecerão versões de xis salada, vegetariano e especial da casa. A programação, das 12h às 22h, também inclui shows, atividades para crianças e votação dos melhores xis.

Divulgação científica

Uma pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sobre fungos do solo nos Campos de Altitude do Sul do Brasil foi publicada na revista internacional Fungal Biology. O estudo, de Kelmer Martins Cunha e outros pesquisadores, analisa a diversidade desses organismos e sua atuação na decomposição da matéria orgânica no solo.

Mês da Consciência Negra

A Biblioteca Pública do Paraná, em Curitiba (PR), promove, na quarta (18), na quinta-feira (19) e no próximo dia 26, atividades gratuitas em referência ao Dia da Consciência Negra. A programação inclui rodas de conversa sobre a história da população negra, exibição de documentário sobre comunidades quilombolas e oficina de bonecas abayomi.

AGÊNCIA BRASIL



Cerimônia visa reforçar agenda de memória e reparação no país

RS recebe 26 certidões retificadas de vítimas

Ação corrigem registro de mortos e desaparecidos no regime militar

Da **Redação**

O Governo do Brasil realizou na segunda-feira (16), em Porto Alegre (RS), a 9ª Solenidade de Entrega de Certidões de Óbito Retificadas de pessoas mortas e desaparecidas durante a ditadura militar brasileira (1964–1985). Ao todo, 26 documentos estão aptos para entrega aos familiares. A cerimônia começa às 15h, no auditório da Procuradoria da República no Rio Grande do Sul, e reúne representantes do poder público e parentes das vítimas.

A iniciativa é conduzida pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), pela Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) e pelo Ministério Público Federal (MPF). A secretária-executiva do MDHC, Caroline Reis, participará do evento, assim como representantes da CEMDP. A solenidade integra o calendário de ações da comissão voltadas à promoção da justiça de transição e será a quinta entrega de certidões realizada em 2026.

A retificação dos registros busca corrigir a causa das mortes para indicar a ação violenta do Estado durante a repressão política e também registrar a responsabilidade do Estado pelas mortes. A medida atende à Resolução nº 7 da Comissão Nacional da Verdade (CNV) e à Resolução nº 601/2024 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que estabelecem a correção dos documentos. As alterações contemplam pessoas nascidas, mortas ou desaparecidas no Rio Grande do Sul, casos ocorridos no estado e pedidos de familiares que solicitaram receber as certidões.

A revisão dos registros é feita em parceria com o CNJ e o Operador Nacional do Registro Civil de Pessoas Naturais. A cerimônia reunirá familiares, integrantes da CEMDP e autoridades dos poderes Executivo e Judiciário. A entrega integra as políticas de memória, verdade e reparação relacionadas às violações cometidas durante a ditadura.

A solenidade será realizada no auditório da Procuradoria da República no Rio Grande do Sul, localizado na Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, nº 700, no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre. O início está marcado para as 15h desta segunda-feira (16). A organização informou que veículos de imprensa interessados em acompanhar a atividade devem realizar credenciamento junto ao Ministério dos Direitos Humanos.